

LISTA DE EXERCÍCIOS DE REVISÃO PARA PROVA 3

GABARITO

Profa. Sílvia Miranda – LES 0200 – Contabilidade Social

Data: novembro/2016

1) Com base nos valores abaixo, diga qual é o saldo da balança comercial, da balança de serviços, balança de rendas, da conta capital e financeira, e das variações das reservas cambiais.

- (i) O Brasil recebeu 100 milhões de dólares na forma de investimento direto, sendo 50 milhões em equipamentos e os outros 50 milhões em dinheiro (dólares).
- (ii) O Brasil importou 75 milhões de dólares em equipamentos, pagando 25 milhões de dólares à vista e os 50 milhões de dólares restantes obtendo financiamento de longo prazo.
- (iii) O governo brasileiro faz uma doação no valor de 20 milhões de dólares em computadores para equipar escolas da África do Sul. No mesmo ano o Brasil faz uma doação em dinheiro para a Nigéria no valor de 15 milhões de dólares;
- (iv) Uma empresa brasileira faz empréstimos no valor de 37 milhões de dólares;
- (v) Uma subsidiária de uma empresa estrangeira instalada no Brasil resolve reinvestir no País parte do lucro nele obtido, um montante no valor de 18 milhões de dólares.
- (vi) O Brasil importa mercadorias no valor de 8 milhões de Reais.
- (vii) O Brasil exportou 95 milhões de dólares em equipamentos, recebendo 50 milhões de dólares à vista e concedendo financiamento de longo prazo ao importador no valor 45 milhões de dólares.
- (viii) Uma empresa brasileira concede um empréstimo no valor de 40 milhões de dólares;
- (ix) Uma subsidiária de uma empresa estrangeira instalada no Brasil resolve reinvestir no País parte do lucro nele obtido, um montante no valor de 18 milhões de dólares.
- (x) O movimento de turistas Argentinos no Brasil em 2003 proporcionou a entrada de 70 milhões de dólares

Operação	i	ii	iii	iv	v	vi	vii	viii	ix	x	Final
Balança Comercial											-18
Exportações			20				95				115
Importações	-50	-75				-8					-133
Balanço de Serviços											70
Turismo										70	70
Balanço de Rendas											36
Lucros					18				18		36
Transferências correntes			-35								-35
Transações correntes											53
Conta Capital e Financeira											102
Financiamentos		50					-45				5
Investimentos	100										100
Empréstimos				37				-40			-3
Resultado do Balanço de Pagamentos											155
Haveres da autoridade monetária	-50	25	15	-37	-18	8	-50	40	-18	-70	-155

2) Considerando a expressão do multiplicador bancário (m) e supondo

- a) Se $d = 0,45$ ou 45% e $R = 0,20$ ou 20%. Calcule o multiplicador bancário.
- b) Se $d = 50\%$, o que acontece com o multiplicador bancário? O que isto significa em termos de política monetária do governo?

a) Supondo $d = 0,45$ ou 45% e $R = 0,20$ ou 20%. Calcule o multiplicador bancário.

$$m = 1 / [1 - d(1 - R)]$$

$$m = 1 / [1 - 0,45(1 - 0,2)]$$

$$m = 1,5625$$

b) Se passar a $d = 50\%$, o que acontece com o multiplicador bancário? O que isto significa em termos de política monetária do governo?

$$m = 1 / [1 - 0,5(1 - 0,2)]$$

$$m = 1,6667$$

Como ocorreu um aumento no multiplicado bancário, o governo precisará variar menos a base monetária para obter o valor de meios de pagamento desejado.

3) Leia e interprete o texto abaixo sobre Política Monetária e Operações de Crédito do SFN (Fonte: Nota para a Imprensa, 27.9.2011. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/?ECOIMPOM>)

Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro

I - Evolução dos agregados monetários

A média dos saldos diários da base monetária alcançou R\$179,7 bilhões em agosto, recuando 0,1% no mês e registrando elevação de 6,6% em doze meses. A variação mensal resultou do crescimento de 0,6% no saldo médio do papel-moeda emitido e da redução de 2,5% nas reservas bancárias. **Nota-se que o parágrafo faz menção à relação entre a composição da base monetária: papel moeda emitido (que integra também a base monetária) e as reservas bancárias ou encaixes bancários. Assim, variações na base monetária refletem variações nesses dois componentes.**

Os fluxos mensais dos fatores de emissão monetária foram contracionistas em R\$20,2 bilhões nas operações do Tesouro Nacional e em R\$4,6 bilhões nos recolhimentos compulsórios incluídos nos depósitos de instituições financeiras. Tais impactos foram parcialmente neutralizados pelas compras líquidas de divisas pelo Banco Central no mercado interbancário de câmbio, que atingiram R\$7,9 bilhões, e pelas operações com títulos públicos federais, expansionistas em R\$13,9 bilhões, as quais refletiram compras líquidas de R\$26,8 bilhões no mercado secundário e colocações líquidas de R\$12,9 bilhões de títulos no mercado primário. **Aqui o texto se refere à relação entre o mercado de câmbio e o de moeda. Ao mesmo tempo em que o Tesouro Nacional reduziu suas operações contraindo a emissão de moeda, ou seja, reduzindo a liquidez do mercado monetário na economia, quando o Banco Central compra moeda estrangeira (divisas) ele está colocando mais Reais em circulação, assim como quando há operações de expansão de títulos públicos federais, entendendo a palavra expansão como expansão monetária, ou seja, elevando a liquidez.**

O saldo médio diário dos meios de pagamento restritos (M1) atingiu R\$250,5 bilhões em agosto, ao registrar declínio de 1,2% no mês e elevação de 4,2% em doze meses. Nas mesmas bases de comparação, o saldo médio do papel-moeda em poder do público avançou 0,4% e 8,8%, enquanto os depósitos à vista assinalaram variações respectivas de -2,4% e de 0,8%. **O aumento do saldo médio em papel moeda em poder do público significa aumento de liquidez na economia.**

Os meios de pagamento no conceito M2, que corresponde ao M1 acrescido de depósitos para investimentos, depósitos de poupança e títulos privados, cresceram 1,4% em agosto, totalizando R\$1,5 trilhão. Esse resultado refletiu, sobretudo, o avanço de 2,8% no saldo dos títulos privados, que atingiu R\$846,6 bilhões, após captações líquidas de R\$10,6 bilhões em depósitos a prazo. O saldo dos depósitos de poupança, R\$400,6 bilhões, aumentou 0,7%, favorecido por captações líquidas de R\$2,2 bilhões no período. **O Parágrafo ressalta o aumento também de M2, e sua composição, evidenciando que o aumento líquido em títulos privados (10,6 bilhões) superou a captação líquida em depósitos de poupança (cujas remuneração é mais baixa, em geral, embora de menor risco de aplicação). Lembrando que o saldo é resultado líquido de captações e retiradas.**

O M3, que compreende o M2, as quotas de fundos de renda fixa e os títulos públicos que lastreiam as operações compromissadas entre o público e o setor financeiro, expandiu-se 1,8% no mês, totalizando R\$2,8 trilhões, reflexo do crescimento registrado no M2, bem como do aumento de 2,2% no saldo das quotas de fundos de renda fixa, que alcançaram R\$1,3 trilhão. O M4, conceito que compreende o M3 e os títulos públicos de detentores não financeiros, apresentou elevação de 1,7% no mês e de 17,6% nos últimos doze meses, somando R\$3,3 trilhões.

De modo geral, pode-se dizer que os Meios de Pagamento no total aumentaram no mês e no período de 12 meses.

4) Diferencie déficit total ou nominal e déficit operacional.

VER SLIDES DA AULA DE FINANÇAS PÚBLICAS

- **Déficit público:** ocorre quando os gastos superam o montante da arrecadação
- **Déficit nominal ou total (Necessidade de financiamento líquido do setor público não financeiro – conceito nominal)** → indica o fluxo líquido de novos financiamentos, obtidos ao longo de um ano pelo setor público não financeiro em várias esferas (União, estados, municípios, empresas estatais e Previdência Social)
- **Déficit primário ou fiscal** → medido pelo déficit total, excluindo a correção monetária e cambial e os juros reais da dívida contraída anteriormente. É a diferença entre os gastos públicos e a arrecadação tributária no exercício, independente dos juros e correções da dívida passada => é o conceito relevante para o FMI
- **Déficit operacional** (Necessidade de financiamento do setor público – conceito operacional) → medido pelo déficit primário acrescido dos juros reais da dívida passada. É o déficit total ou nominal excluindo correção monetária e cambial. Considerado a medida adequada para refletir as necessidades reais de financiamento do setor público.
- **Déficit de caixa** → é a parcela do déficit público financiada pelas autoridades monetárias, ou seja, omite as parcelas do financiamento do setor público externo e do resto do sistema bancário, bem como fornecedores e empreiteiros. Pode-se até ter um superávit, embora devido ao adiamento de dívidas para períodos posteriores.

5) Cite e explique pelo menos três indicadores de desempenho externo do País.

VER SLIDES FINAIS DA AULA DE CONTAS EXTERNAS (QUADRO DO SLIDE 12)

Indicadores de risco de um país		
Indicador	Risco (*)	Utilizado como medida de:
Dívida externa/PIB	(+)	Comprometimento da produção com o serviço da dívida
Transações correntes/PIB	(+)	Dependência de poupança externa
Dívida externa/exportação	(+)	Capacidade de geração de divisas
Diversidade de exportação	(-)	Capacidade de geração de divisas
Volume de exportação	(-)	Capacidade de geração de divisas
Crescimento econômico	(-)	Condições gerais
Sobrevalorização cambial	(+)	Competitividade
Volume de reservas	(-)	Liquidez

(+) = função direta entre indicador e risco: quanto maior o indicador, maior o risco; (-) = função inversa entre o indicador e risco: quando cresce o indicador, o risco diminui.

Fonte: Carvalho & Silva (2000)

1

6) De acordo com a exposição do Professor Pedro Mello, qual a diferença principal entre Mercado Financeiro e Mercado de Capitais.

VER SLIDES DO PROFESSOR PEDRO MELLO (Slide 11 e 12)

- Uma distinção fundamental é a que existe entre o mercado bancário e o mercado de capitais. No mercado bancário, os bancos agem como intermediários financeiros entre usos e fundos gerados na economia. A poupança vai para um banco (que emite um contrato/título financeiro), e do banco vai para a empresa tomadora dos recursos (que também emite um contrato/título financeiro). Ou seja, o dinheiro não vai direto do poupador para a empresa.
- No mercado de capitais, não existe intermediação financeira. Os recursos vão direto de um para o outro, a empresa recebe o dinheiro (capital), e o emprestador de fundos (investidor) recebe as ações ou debêntures. Os mercados de bancos e de capitais atuam de maneira complementar, pois oferecem soluções diferentes de combinação de risco, retorno, prazo e montante de capital entre os participantes.



7) Explique por que se diz que os bancos comerciais criam moeda.

Ver capítulo sobre Mercado monetário: todas as instituições financeiras bancárias, que recebem depósitos, ao exercerem a atividade de intermediação financeira, emprestando recursos a agentes deficitários, estão “multiplicando” a liquidez da economia, ou seja criando moeda. É o que explica o efeito multiplicador, que depende do montante que os indivíduos depositam nos bancos, ao invés de manter em papel moeda em seu poder, e da proporção desses depósitos que fica retida como encaixes.

8) Liste e explique como funcionam os 5 instrumentos básicos de política para controle monetário (que podem ser usados para contrair ou expandir a liquidez da economia).

Ver aula sobre Mercado monetário:

- 1) Emissão de moeda
- 2) Mercado de títulos (open market)
- 3) Determinação dos encaixes compulsórios sobre os depósitos à vista
- 4) Política de crédito e de taxa de juros
- 5) Política de redesconto (taxa de juros e disponibilidade de recursos que o Banco Central disponibiliza aos bancos comerciais)

9) Comente as frases abaixo, dizendo se elas são verdadeiras ou falsas e justifique.

a) O Banco Central possui controle pleno sobre os meios de pagamento.

Não. Embora o Banco Central seja a Autoridade monetária no Brasil, não tem controle pleno sobre os meios de pagamento devido ao processo de criação de moeda pelos bancos comerciais.

Tomando o conceito de meios de pagamento, isto é, papel-moeda em poder do público (pmpp) mais depósitos à vista do público nos bancos comerciais (dv), percebe-se que o Banco Central não tem controle direto sobre esse agregado. Isso porque, os depósitos à vista do público nos bancos comerciais também são moeda (moeda escritural), de modo que a criação de moeda não é privilégio do Banco Central: os bancos comerciais, através das operações de empréstimos, também detém poder de criar moeda (PAULANI, p. 220).

b) O Banco Central possui controle pleno sobre a base monetária.

Sim, a base monetária consiste dos recursos monetários da autoridade monetária (Banco Central), ou seja, compreende o papel moeda em poder do público, o papel moeda nos bancos comerciais e nos encaixes (compulsórios e voluntários).

c) O setor público não-bancário inclui apenas pessoas e empresas privadas.

Não. O setor público não bancário inclui também as instituições sem fins lucrativos, as instituições financeiras não bancárias e setor público (federal, estadual e municipal).

10) A tabela a seguir mostra valores de todas as transações econômicas internacionais da economia hipotética de Brasilândia em um ano t qualquer, mensuradas em sua moeda doméstica (B\$) e segundo os registros dos elementos de um Balanço de Pagamentos. Com exceção da exportação e

da importação de bens, os valores representam diferenças entre receitas e despesas ou entre créditos e débitos. Use os dados da tabela abaixo para calcular os saldos da Balança de Serviços, da Balança de Rendas, do Balanço de Pagamentos em Transações Correntes e da Conta Financeira (monte a estrutura dos Balanços).

Transferências unilaterais de capital	-75	Royalties e licenças	-240
Juros de títulos de renda fixa	475	Empréstimos bancários de longo prazo	-730
Transportes	20	Importação de bens	7.800
Viagens internacionais	-250	Juros de empréstimos intercompanhias	240
Transferências unilaterais correntes	-490	Investimento direto	-1.690
Amortização de empréstimos	400	Exportação de bens	10.500
Serviços empresariais, profissionais e técnicos	25	Seguros	270
Serviços pessoais, culturais e de recreação	85	Lucros e dividendos de investimentos em carteira	240
Outros serviços	655	Rendas de outros investimentos	230
Salários e ordenados	-550	Investimentos em carteira	-435
Lucros e dividendos de investimentos diretos	1.485		

Balança de Serviços

Transportes	20
Viagens internacionais	-250
Serviços empresariais, profissionais e técnicos	25
Serviços pessoais, culturais e de recreação	85
Royalties e licenças	-240
Seguros	270
Outros Serviços	655
Total	B\$ 565

Balança de Rendas

Juros de títulos de renda fixa	475
Salários e ordenados	-550
Lucros e dividendos de investimentos diretos	1.485
Juros de empréstimos intercompanhias	240
Lucros e dividendos de investimentos em carteira	240
Rendas de outros investimentos	230
Total	B\$ 2.120

Balança Comercial (BC)	B\$ 2.700
Exportação de bens	10.500
(-) Importação de bens	7.800
Balança de Serviços (BS)	B\$ 565
Balança de Rendas (BR)	B\$ 2.120
Transferências Unilaterais Correntes (TUC)	B\$ -490

Resultado do Balanço de Pagamentos em Transações Correntes:
 $BC + BS + BR + TUC = 2.700 + 565 + 2.120 + (-490) = B\$ 4.895$

Conta Financeira

Investimento direto	B\$ -1.690
---------------------	------------

Investimento em carteira	B\$ -435
Amortização de empréstimos	400
Empréstimos bancários de longo prazo	-730
Total	B\$ -2.455

11) Leia atentamente os trechos da reportagem abaixo, de Gabriela Valente, publicada na página de economia, do jornal O GLOBO, em 29/06/12:

BC reduz depósitos compulsórios dos bancos de 12% para 6%

Na sexta-feira, a autoridade monetária informou que diminuiu o percentual de recursos dos clientes que os bancos são obrigados a deixar nos cofres do BC. A decisão foi tomada para reanimar a agricultura, que enfrenta grave crise por causa da seca que derrubou a produção na Região Sul (...)

Por isso, o BC cortou de 12% para 6% a parcela adicional de compulsório sobre depósitos à vista. Segundo as regras do compulsório, todos os bancos têm de recolher 43% do que os clientes mantêm em depósitos à vista, além de um adicional. Essa foi a parcela alterada pela instituição.

O trecho acima faz referência a um instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central: a fixação do depósito compulsório dos bancos comerciais. Com base nas ideias do texto, explique como funcionam os seguintes instrumentos usados pelo BC para controlar a liquidez do sistema econômico.

- a) Fixação da razão (encaixes dos bancos)/(depósitos bancários);
- b) Alteração da taxa de redesconto;
- c) Operações de mercado aberto (compra e venda de títulos governamentais pelo Banco Central).

a) Fixação da razão (encaixes dos bancos)/(depósitos bancários);

Na ausência de uma regulamentação feita pelo Banco Central, os bancos comerciais fixam a relação entre seus encaixes e depósitos a partir de uma avaliação comparativa entre os riscos de manter encaixes muito reduzidos – o que poderia levar a uma situação em que os bancos se veriam sem dinheiro para cobrir as retiradas normais de depósitos – e os custos de manter encaixes muito elevados – que poderiam gerar lucro para os bancos. A regulamentação do Banco Central, portanto, é feita sempre a fim de forçar os bancos a manter taxas de encaixe mais altas do que as que manteriam autonomamente. Isso reduz a capacidade de bancos concederem empréstimos, reduzindo, portanto, a oferta de moeda.

b) Alteração da taxa de redesconto;

Nas operações de redesconto, o BC concede empréstimos aos bancos comerciais (“redescontando” papéis, como duplicatas que empresas haviam “descontado” nos bancos comerciais e oferecido como certificados de endividamento), cobrando uma taxa de juros, a chamada taxa de redesconto. Por meio desses empréstimos, os bancos comerciais elevam suas reservas e, portanto, sua capacidade de conceder empréstimos. Sendo assim, quando o BC aumenta a taxa de redesconto, tanto a concessão de empréstimos quanto a expansão monetária realizadas pelo sistema bancário são dificultadas (o que caracteriza tal aumento como instrumento de controle da oferta de moeda);

quando o BC reduz a taxa de redesconto, espera-se o efeito contrário, ou seja, a concessão de um maior volume de empréstimos, bem como a elevação do estoque de moeda da economia.

c) Operações de mercado aberto (compra e venda de títulos governamentais pelo Banco Central).

A compra de títulos pelo BC ocorre pela “troca” dos títulos em poder dos bancos comerciais pelo dinheiro proveniente do BC, fazendo que tais bancos possuam maior encaixe, o que viabiliza a concessão de um maior volume de empréstimos. Ao contrário, a venda de títulos pelo BC faz reduzir os encaixes bancários, consistindo, assim, em um instrumento de redução da oferta monetária.

12) Sobre o balancete abaixo, responda:

- a) O que representa este balancete?
- b) O que é o Ativo e o Passivo?

Ativo

Aplicações do Banco Central

L reservas internacionais

N empréstimos ao Tesouro Nacional

O empréstimos a outros órgãos públicos

P empréstimos ao setor privado

R títulos públicos federais

Aplicações dos bancos comerciais

B empréstimos

C Títulos

Passivo

Meios de Pagamento

μ pmpp

F depósitos à vista do público

Passivo não monetário do Banco Central

V depósitos do Tesouro Nacional

X recursos externos

θ saldo líquido das demais contas

Passivo não monetário dos bancos comerciais

G depósitos a prazo

I recursos externos

Φ saldo líquido das demais contas

- a) Este é o Balancete Consolidado do Sistema Monetário Central, que é importante para se compreender o mecanismo de criação de moeda. Balancete: é um instrumento contábil em que é possível analisar, para uma determinada instituição, as fontes de recursos e suas aplicações. Ele está dividido em passivo monetário (meios de pagamento, com alta liquidez) e o passivo não monetário do Banco Central e das instituições bancárias comerciais e dos bancos comerciais.
- b) O passivo elenca as fontes de recursos para o Banco Central e o Sistema bancário e o ativo mostra as suas aplicações desses recursos, separando-as entre as do Banco Central (autoridade monetária) e demais instituições bancárias.

13) Diferencie regime de câmbio flutuante ou flexível de regime de câmbio fixo

O regime cambial flexível ou flutuante é aquele em que o preço da moeda estrangeira ou a taxa de câmbio é definida no mercado cambial, ou seja, pela oferta e demanda de moeda estrangeira, que se dá pelas operações de importação, exportação, financiamentos, empréstimos, pagamentos de serviços e outras que requerem o pagamento ou recebimento de moeda estrangeira. É comumente chamado de regime cambial flexível sujo pois há alguma intervenção do governo, conforme os patamares de preço da divisa possam se elevar ou baixar de determinados níveis. Estes níveis não são claramente informados ao mercado.

No regime de câmbio fixo, o governo determina o preço da divisa estrangeira, ou seja, a taxa de câmbio.

14) Explique o que entende por

a) Arbitragem no mercado de taxa de câmbio: Arbitragem, no mercado de câmbio, é uma operação de compra e venda de divisas (moeda estrangeira), realizada com objetivo de obter ganhos econômicos sobre a diferença de preços existente, para um mesmo ativo ou moeda, entre dois mercados. Ganha-se com o spread, ou seja, a diferença entre o preço mais baixo de compra de um ativo em um local ou mercado e a venda do mesmo em um mercado onde seu preço é mais alto.

b) Moeda veículo: ver slide de aula de Contas Monetárias – Moeda veículo: aquela utilizada amplamente para denominar os contratos internacionais, feitos por partes que não residem no país que emite a moeda veículo. Ou seja, tem função central em negociações de câmbio. Ex: Dólar dos EUA.

c) Depreciação cambial: na nomenclatura brasileira, ocorre quando a moeda nacional perde valor em relação à moeda estrangeira, em geral referindo-se ao dólar, ou quando se diz que a moeda nacional se desvalorizou em relação ao dólar. Ou seja, são necessários mais Reais para adquirir um Dólar. Isto significa que a taxa de câmbio aumenta (o preço do dólar aumenta em Reais).

15) a) Se o preço do dólar no Brasil for de R\$2,50/US\$ e o preço do Euro for R\$ 2,80, qual é a taxa de câmbio US\$/Euro, ou o preço do Euro em dólares?

Dados:			
	2,5 reais por dolar		
	2,8 reais por euro		
Qual o preço do euro em dólares			
	1 real	0,40 dolares	
	1 real	0,36 euros	
dolar	0,4 = 0,36	euro	
1 euro =	1,12 dólar		

b) Se houver uma apreciação do Real em relação ao dólar no Brasil, e a taxa de câmbio passar a R\$2,20/US\$, mantendo o preço do euro em reais, o que acontece com a relação US\$/Euro?

Se o Real se apreciar em relação ao dólar, ou seja, se o Dólar perder valor em relação ao Real, o dólar perderá valor também em relação ao Euro, dado que a relação entre Real e Euro permaneça a mesma no país. Ou seja, o Euro se valoriza em relação ao Dólar

Dados:			
	2,2 reais por dolar		
	2,8 reais por euro		
Qual o preço do euro em dólares			
	1 real	0,45 dolares	
	1 real	0,36 euros	
dolar	0,4 = 0,36	euro	
1 euro =	1,27 dólar		

16) O Banco Central tem com função:

- i. Controlar a emissão de moeda;
- ii. Ser o depositário das reservas internacionais;
- iii. Ser o banco dos bancos;
- iv. Ser o banqueiro do governo.

Dessa forma, indique e explique como tais funções podem ser identificadas através dos elementos que compõem o Balancete do Banco Central:

Ativo	Passivo
-------	---------

L Reservas internacionais	U Papel-moeda emitido
M Redescontos e demais empréstimos aos bancos comerciais	V Depósitos do Tesouro Nacional
N Empréstimos ao Tesouro Nacional	W Depósito dos bancos comerciais - voluntários - compulsórios
O Empréstimos a outros órgãos públicos e esferas de governo	X Recursos externos
P Empréstimos ao setor privado	Y Outros recursos
Q Caixa em moeda corrente	Z Recursos próprios
R Títulos públicos federais	
S Outras aplicações	
T Imobilizado	

Controle exclusivo da emissão monetária (U)

depósitos do Tesouro Nacional: o governo federal deposita no BC os recursos que arrecada sob forma de impostos, taxas e outras contribuições; são recursos da União sobre os quais o BC tem que prestar contas (é o “banqueiro do governo”). **Empréstimos do Tesouro Nacional:** o BC pode financiar o governo central para que este cubra suas despesas, ou seja, o governo pode sacar, em R\$, junto ao BC, um volume maior do que o disponível sob forma de seus depósitos (V). Basta que se ordene uma emissão de moeda.

É o banco dos bancos: M – Redescontos: é função do BC ser o banco dos bancos; é o emprestador em última instância (= H no Balancete consolidado).

W, se um determinado banco possui, junto ao BC, um determinado volume de recursos monetários sob a forma de encaixe voluntário, o BC tem que liberar esses recursos, ou qualquer parcela deles, assim que forem exigidos por esse banco; já a liberação dos encaixes compulsórios depende da lei; *é uma exigibilidade do Banco Central e um crédito dos bancos comerciais*

Reservas internacionais: é depositário oficial de divisas do país; BC trocou US\$ por R\$, então tem um “direito” em moeda doméstica junto à sociedade;

16) DESAFIO:

Utilizando o quadro abaixo e as informações a seguir:

Dados: Taxa de Juros dos EUA no período: 12% ao ano, taxa de juros brasileira no período: 38% ao ano; taxa de câmbio corrente (no período inicial): R\$ 1,25/US\$; prazo do investimento = 12 meses.

a) Calcule as taxas de retorno esperada em dólares de um investimento no Brasil, para um ano. Considere constantes a taxa de câmbio corrente (E_t), a taxa de juros em reais ($i_{R\$}$) e a taxa de juros em dólares ($i_{US\$}$). Em cada caso, qual seria a melhor decisão de investimento?

b) Responda o que você entende por Paridade das Taxas de Juros e, calcule qual a taxa de câmbio que equilibraria esse mercado se a taxa de câmbio esperada (E^e) fosse mantida em 1,40 e a taxa de juros americana em 12%. Ilustre graficamente sua resposta.

NÃO CAIRÁ NA PROVA

Taxa de câmbio esperada em R\$/US\$ (E^e)	Taxa de retorno esperada ($r_{US\e)
1,20	43,75 – investir no Brasil
1,25	38 – investir no Brasil
1,40	23,21 – investir no Brasil
1,60	7,81 investir nos EUA

A condição de Paridade das Taxas de juros expressa que o mercado de cambio está em equilíbrio quando os depósitos em todas as moedas oferecem a mesma taxa esperada de retorno.

$$r_{US\$}^e = \frac{E_i}{E^e} * (1 + i) - 1$$

A expressão acima indica que a taxa de retorno esperada depende de E_i a taxa de câmbio inicial, E^e a taxa de câmbio esperada (no período futuro), i corresponde à taxa de juros em reais. Quando a taxa de retorno esperada está acima da taxa de juros nos EUA, significa que o investimento no Brasil é mais rentável, já considerando a expectativa da taxa de câmbio. Logo, a taxa de câmbio afeta a rentabilidade dos recursos investidos. Quanto mais elevada a taxa de câmbio esperada, ou seja, quanto maior a desvalorização cambial esperada, mais o investimento no Brasil se torna arriscado, pois a desvalorização acarreta perda de rentabilidade e, no limite, pode mesmo acarretar redução dos recursos líquidos a serem retornados ao país de origem.

À taxa de câmbio de R\$1,1362, hoje, ou no momento do investimento, ou seja, a taxa de câmbio inicial, a taxa de retorno do investimento no Brasil se igualaria à taxa de retorno nos EUA, ou seja, 12%, e portanto, tanto faria investir no Brasil ou nos EUA.

Resposta: R\$1,1362=US\$1